



## **A IMPORTÂNCIA DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO NA GESTÃO ESCOLAR: UMA ANÁLISE EM TRÊS ESCOLAS PARCEIRAS DO PIBID EM ARAPIRACA-AL**

<sup>1</sup> Jadiel Rodrigues Cavalcante, autor;

<sup>2</sup> Jesimiel Pereira dos Santos, autor;

<sup>3</sup> Maria Luiza Braz, autora;

<sup>4</sup> Rutyelly Nunes Nolasco, autora.

<sup>1</sup> UNEAL, jadiel41tnt@gmail.com;

<sup>2</sup> UNEAL, jesimielpereira.127@gmail.com;

<sup>3</sup> UNEAL, luiza.braz@uneal.edu.br;

<sup>4</sup> UNEAL, rutyellenunes@gmail.com.

## 1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho trata de uma pesquisa bibliográfica sobre Projeto Político Pedagógico (PPP) e democratização da gestão escolar, com um breve estudo de caso, realizado pelos bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), da Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL) em três escolas, sendo duas estaduais e uma municipal parceiras do projeto no município de Arapiraca-AL.

Foi elaborado um questionário, e posteriormente aplicado nas respectivas instituições, para análise e compreensão acerca da prática do Projeto Político Pedagógico e da gestão escolar democrática. Foram utilizados autores como: GADOTTI (1994) LUCK (2009) LUCE; MEDEIROS (2008) VEIGA (1998; 2004), dentre outros que abordam temas sobre Projeto Político Pedagógico e gestão escolar democrática. O PPP tem como objetivo nortear as ações nas instituições de ensino, enquanto a gestão escolar se detém no desempenho deste projeto, desde a sua construção ao cumprimento das metas pré-estabelecidas, de forma conjunta e participativa de todos os pares.

Nesse sentido, a pesquisa busca uma aproximação entre a teoria e prática, observando a relação entre os profissionais, principalmente os coordenadores pedagógicos e gestores, que após construírem esse documento procuram colocar em prática, com o compromisso de uma atualização e análise anualmente, onde todos os objetivos são revisados e modificados sempre que necessário, pois esse documento é quem direciona todas as ações da escola, portanto, não pode tornar-se um documento sem uso, por ter grande importância nas escolas.

A Escola possui uma história e identidade própria, que se desenvolve principalmente com a influência do contexto local que ela está inserida, e o PPP contém todos os dados desta instituição. Este documento apresenta os objetivos que ela almeja alcançar, e também os métodos que são usados. Além disso, cabe aos gestores promoverem essa construção de forma participativa, democrática. Assim, Veiga destaca que:

O Projeto Político-Pedagógico, ao se constituir em processo democrático de decisões, preocupa-se em instaurar uma forma de organização do trabalho pedagógico que supere os conflitos, buscando eliminar as relações competitivas, corporativas e autoritárias, rompendo com a rotina do mando impessoal e racionalizado da burocracia que permeia as relações no interior da escola (VEIGA, 2007, p.13).

Assim, a construção deste projeto, possui um papel fundamental nas instituições de ensino. Nesse sentido, escola, estudantes, professores e a comunidade possuem diferentes deveres perante à educação e à formação dos cidadãos daquele espaço, e neste trabalho destaca-se a importância e o papel fundamental da gestão escolar democrática na prática deste projeto, pois Azevedo mostra que:

A gestão democrática no sistema educacional público abre possibilidades para que se construa uma escola pública de qualidade, que atenda aos interesses da maioria da população brasileira, além de representar uma possibilidade de vivência e aprendizado da democracia, podendo, portanto, tomar um sentido diferenciado (AZEVEDO, 2006, p. 510).

Diante do que foi exposto pelo autor, pode-se entender a importância de ter uma gestão democrática em todos os âmbitos, principalmente na Escola. O PPP é construído a partir de um coletivo, representa o plano norteador das instituições de ensino, porém, muitas escolas enxergam o PPP apenas como um documento que precisa ser produzido para prestação de contas à secretaria vigente daquela instituição, e outras sequer constroem. Entendendo isso, os bolsistas do PIBID ao terem contato com a realidade escolar, através do programa concluíram que é importante investigar como as Escolas parceiras constroem e colocam em prática o PPP, e como as gestões atuam sobre este projeto.

Contudo, levando-se em conta a importância da construção coletiva do PPP e de uma gestão democrática, e a maneira que põem em prática todas as metas estabelecidas, o objetivo deste trabalho é analisar através de falas de coordenadoras pedagógicas, como se dá a construção e aplicação desse documento nas respectivas escolas. Tentando compreender questões como: as escolas parceiras possuem uma gestão democrática? Há um PPP norteando as ações desenvolvidas nas escolas? Se a construção e atualização do PPP acontecem de forma regular, como previstas?

Para a construção deste trabalho foi utilizada uma pesquisa bibliográfica, que segundo Fonseca (2002, p.32) “é feita a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos, páginas de web sites”.

Assim, foram utilizados os autores acima citados, que abordam temas sobre PPP e gestão escolar democrática, foi empregada também uma abordagem qualitativa, pois, de acordo com Mynaio (2002, p.22) “ela trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis”. A partir disso, percebe-se a importância que este documento impõe à escola.

Também foi realizada uma pesquisa de campo, para analisar como as escolas parceiras constroem e colocam em prática seus respectivos projetos, e para a coleta de dados foi realizada uma entrevista e aplicado um questionário com as coordenadoras pedagógicas das escolas parceiras, da rede pública do município de Arapiraca-AL e do Estado.

## 2 Projeto político pedagógico

No sentido etimológico, o termo projeto vem do latim *projectu*, participio passado do verbo *projicere*, que significa lançar para diante. Plano, intento, desígnio, empresa,

empreendimento. Redação provisória de lei. Plano geral de edificação (FERREIRA, 1975 p. 1.144).

Para atender as diversidades socioculturais, religiosas, étnicas entre outras existentes na sociedade como um todo e presentes também no ambiente escolar, torna-se necessária uma orientação política para alcançar essa esfera, sendo assim:

O projeto busca um rumo, uma direção. É uma ação intencional, com um sentido explícito, com um compromisso definido coletivamente. Por isso, todo projeto pedagógico da escola é, também, um projeto político por estar intimamente articulado ao compromisso sociopolítico com os interesses reais e coletivos da população majoritária. É político no sentido de compromisso com a formação do cidadão para um tipo de sociedade (VEIGA, 1998, pp.01-02).

Portanto, também é pedagógico, no sentido de definir as ações educativas e as características necessárias às escolas de cumprirem seus desígnios e sua intencionalidade.

O Projeto Político Pedagógico é um instrumento norteador, que indica os principais métodos que as instituições vão usar, para alcançar os objetivos pré-determinados, em um processo de gestão democrática, através da participação coletiva de toda a comunidade escolar. Para Veiga (1998, p.11) o Projeto Político Pedagógico “é um instrumento clarificador da ação educativa da escola em sua totalidade”. Ainda, conforme Veiga (2004, p.35) “ao construirmos os projetos de nossas escolas, planejamos o que temos intenção de fazer, de realizar. Lançamo-nos para diante, com base no que temos, buscamos o possível”. No entanto, é notório que;

Todo projeto supõe rupturas com o presente e promessas para o futuro. Projetar significa tentar quebrar um estado confortável para arriscar-se atravessar um período de instabilidade e buscar nova estabilidade em função da promessa que cada projeto contém de estado melhor que o presente. Um projeto educativo pode ser tomado como promessa frente a determinadas rupturas. As promessas tornam visíveis os campos de ação do possível, comprometendo seus atores e autores. (GADOTTI, 1998, p.52)

Assim, pode-se assimilar que, o projeto precisa ser atualizado anualmente, ou em um espaço de tempo curto, para que as metas e objetivos sejam revisados. Não se deve enxergar o PPP apenas como um documento que deve ser engavetado logo após a sua construção, pois ele apresenta todos os aspectos da Escola, desde sua história, resultados, rendimentos, dados socioeconômicos, entre outros indicadores que esses projetos trouxeram de positivo.

### **3 A democratização da gestão escolar**

Um grande movimento de democratização no Brasil e no exterior marcou a década de 1980. O Brasil questionava o estado intervencionista, onde as decisões que eram tomadas nas instituições eram centralizadas e verticalizadas, até mesmo na Escola. Assim, nesse contexto, em 1988, o Fórum Nacional em Defesa da Escola Pública começou a lutar para que

fosse instituída uma gestão democrática no ensino público, garantindo autonomia para todas as instituições de ensino. Nessa época, havia uma grande necessidade que as escolas se adaptassem às novas e diferentes realidades presentes na mesma. Assim, surge a gestão democrática, retirando o poder centralizado dos gestores, e permitindo que toda a comunidade escolar participe das decisões tomadas na Escola.

No que se refere à democratização da escola, Lück, em seu livro **Dimensões da gestão escolar e suas competências**, informa que “na medida em que a comunidade escolhe o seu diretor, compromete-se em apoiar a implementação de projeto político pedagógico construído coletivamente e passa a sentir-se parte atuante desse processo”. Assim, quando se faz escolhas democráticas, o conjunto compromete-se em ajudar e contribuir com o bom funcionamento daquela determinada instituição, permitindo a execução efetiva do projeto político pedagógico.

É importante buscar a participação de toda a comunidade, descentralizando o poder exclusivo do gestor, promovendo um diálogo e participação total de todos componentes do ambiente escolar, por isso:

A gestão democrática da educação formal está associada ao estabelecimento de mecanismos legais e institucionais e à organização de ações que desencadeiem a participação social: na formulação de políticas educacionais; no planejamento; na tomada de decisões; na definição do uso de recursos e necessidades de investimento; na execução das deliberações coletivas; nos momentos de avaliação da escola e da política educacional. (LUCE; MEDEIROS, 2006, p.18)

Nesse sentido, vale enfatizar que há necessidade do envolvimento de todos nas diferentes esferas e decisões a serem tomadas. Buscando sempre um trabalho coletivo, ao invés de um trabalho individualista pautado em uma só forma de pensar.

#### **4 Diálogo com os coordenadores**

Foi realizada uma entrevista com duas coordenadoras pedagógicas do município de Arapiraca-AL, que atuam em duas escolas da rede pública estadual, sobre questões relacionadas à construção do projeto político pedagógico, democratização da gestão escolar, dentre outros, é importante ressaltar que foi colocado o primeiro nome das referidas coordenadoras com autorização das mesmas.

A primeira pergunta versou sobre o PPP da escola, como funciona a elaboração do mesmo e quem tem participação? E obtive-se como resposta as seguintes colocações:

Ainda estamos em fase de atualização por conta de algumas mudanças provocadas pela SEDUC, fizemos uma reunião com a comunidade escolar, realizamos oficinas com professores, alunos e pais, onde tivemos um momento para discutir cada eixo temático e as propostas que cada grupo apontou como importante, depois das discussões a respeito desses pontos

foi realizada uma assembleia para assim elaborar o projeto político-pedagógico (MARIA, 2019).

Realizamos uma reunião com todos os funcionários da escola, ou seja, professores, diretores, gestores e coordenadores para juntos elaborarmos o PPP, os pais dos alunos também possuem uma participação relevante nessa construção, eles são convocados a dialogar sobre a importância do PPP e dar seu ponto de vista avaliando e colaborando com sua construção junto conosco (SHEYLLA, 2019).

Nas duas respostas é nítido que existe a participação da comunidade escolar como um todo, e que a elaboração do PPP acontece de forma plena. As duas equipes gestoras das respectivas escolas preocupam-se em elaborar seu PPP de forma democrática e com a participação coletiva da comunidade escolar como foi citado nas respostas de cada coordenadora pedagógica.

Na segunda pergunta indagou-se como funciona a gestão escolar da instituição?

A gestão acontece de forma democrática, existe uma visível descentralização tomadas de decisões, por exemplo: a diretora e vice-diretora que tomam decisões compartilhadas, não decidem nada sem a presença do Conselho Escolar, discutem com os alunos as tomadas de decisões, entre outras coisas. A gestão é democrática e acontece do modelo que é pra ser, atendendo aos requisitos para uma gestão desse tipo (MARIA, 2019).

Em nossa instituição, a gestão funciona conforme as decisões de um trio composto por direção, vice-direção e coordenação, nós trabalhamos em sincronia pondo como objetivo a importância do ensino, aprendizado e bem-estar de cada aluno (SHEYLLA, 2019).

Observa-se que existe uma preocupação em ter uma gestão democrática nas duas escolas, com descentralização nas tomadas de decisões, também é notório que tais medidas buscam uma melhoria na gestão e administração dessas instituições, visando o melhor para o aprendizado e bem-estar dos estudantes.

Na terceira a pergunta foi realizada para saber se existe eleição para os gestores da instituição? Em caso afirmativo, como funciona essa eleição?

Sim, a comunidade elege através do voto direto, através dos seguimentos de funcionários, pais e alunos (MARIA, 2019).

Sim, a cada dois anos a secretaria realiza a eleição de gestores da instituição, os participantes fazem um cadastro e depois são eleitos, da forma mais segura e imparcial possível (SHEYLLA, 2019).

Nas respostas obtidas a eleição para gestores acontece de forma democrática com a participação da comunidade escolar elegendo os mesmos através do voto direto, caracterizando a democracia nas eleições das instituições.

A quarta pergunta teve como objetivo saber se o PPP é renovado ou atualizado em um curto espaço de tempo?

Sim, inclusive ele foi atualizado em 2017 e agora será atualizado de novo devido algumas mudanças que estão acontecendo a partir de algumas portarias da Secretaria de Estado da Educação (MARIA, 2019).

O PPP é atualizado a cada dois anos, inclusive está sendo atualizado nesse ano de 2019 porque a última atualização foi há dois anos atrás, em 2017, se entrar uma nova direção na escola ele terá que ser novamente feito, para isso, vai ser necessário renová-lo antes do período de dois anos, mas isso só pode ocorrer nesse caso específico, se isso não acontecer, o PPP vai continuar sendo atualizado a cada dois anos continuamente (SHEYLLA, 2019).

É de suma importância que o PPP seja atualizado periodicamente, uma vez que as mudanças na legislação, na sociedade e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional-LDB/96 estão condicionadas a serem modificadas para atender as necessidades e interesses sociais como um todo. Referente ao Projeto Político Vasconcelos (2004, p.169) diz que “[...] pode ser entendido como a sistematização, nunca definitiva, de um processo de planejamento participativo, que se aperfeiçoa e se concretiza na caminhada, que define claramente o tipo de ação educativa que se quer realizar.” Bem como o autor fala “nunca definitiva” sendo assim passivo a constantes mudanças, sempre que haja necessidade.

## CONCLUSÃO

Portanto, fica claro que a construção do Projeto Político Pedagógico é de grande importância para as escolas de educação básica, e junto disso, a presença de uma gestão democrática, que esteja a serviço da comunidade escolar como um todo e que entenda suas responsabilidades, estando também, disposta a trabalhar em equipe, de forma que todos os seguimentos que compõem a escola, possam participar igualmente nas tomadas de decisões referentes a mesma.

Em relação ao município de Arapiraca-AL, foi nítido pelas falas das entrevistadas, que as escolas parceiras ao PIBID cumprem efetivamente o que diz respeito à construção e atualização regular do PPP, como também colocam em prática as metas pré-estabelecidas no ato de sua construção. Para além disso, ao discorrerem a respeito das gestões, dão ênfase ao fato de serem democraticamente elegidas, com votos de todos os seguimentos. Nesse sentido, a pesquisa evidenciou que as escolas parceiras cumprem seus papéis como instituições de ensino democrático, que pautam seu desenvolvimento interno e externo, com compromisso e asseguram que todos possam ter voz.

## REFERÊNCIAS

AZEVEDO, Janete M. Lins. O Estado, A Política Educacional e a Regulação do Setor educação no Brasil: uma abordagem histórica. In: FERREIRA, Naura S. Carapeto e AGUIAR, Márcia Angela da S.

(orgs). **Gestão da Educação: impasses, perspectivas e compromissos.** 5ª. ed. São Paulo: Cortez, 2006, p. 510.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Novo Dicionário da Língua Portuguesa.** Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 5 ed., p. 1.144.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica.** Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.

GADOTTI, Moacir. **Pedagogia da Práxis.** 2 ed. São Paulo: Cortez, 1998, p.52.

LUCE, Maria Beatriz; MEDEIROS, Isabel Letícia Pedrosa de. **Gestão Escolar Democrática: concepções e vivências.** Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2006.

LÜCK, Heloísa. **Dimensões de gestão escolar e suas competências.** Heloísa Lück. – Curitiba: Editora Positivo, 2009.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa Social. Teoria, método e criatividade.** 21 ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

SILVA, Maria Abadia da. **Do projeto político do Banco Mundial: ao projeto político pedagógico da escola pública brasileira.** In: Arte & Manhas dos Projetos Políticos e Pedagógicos. Campinas – SP: CEDES, 2003, v.23/n.61.

VASCONCELOS, Celso dos Santos. **Coordenação de trabalho pedagógico: do projeto político-pedagógico ao cotidiano na sala de aula.** São Paulo: Libertad, 2004.

VEIGA, Ilma Passos A. **Escola: Espaço do Projeto político-pedagógico.** Campinas, SP: Papyrus, 1998. Coleção Magistério Formação e Trabalho Pedagógico.

\_\_\_\_\_, Ilma Passos da. Projeto político-pedagógico da escola: uma construção coletiva. In: VEIGA, Ilma Passos da (org.). **Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível.** Campinas: Papyrus, 1998.

\_\_\_\_\_, Ilma Passos A. (org.). **Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível.** Campinas: SP.Papyrus, 2004

\_\_\_\_\_, Ilma Passos (Org.). **Projeto Político-Pedagógico da escola: uma construção possível.** 23. ed. Campinas, São Paulo: Papyrus, 2007.